**ESTUDO REMOTO NA GRADUAÇÃO DE ENFERMAGEM NA PANDEMIA DE COVID-19: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA**

**REMOTE STUDY ON NURSING GRADUATION IN COVID-19 PANDEMIC: AN EXPERIENCE REPORT**

**Isabelle Sena Brito[[1]](#footnote-1)**

**Danielle Andrade da Silva[[2]](#footnote-2)**

**Milena Cerqueira Pitanga³**

**Resumo:** com a pandemia de COVID-19, as aulas presenciais foram substituídas por aulas remotas, o que trouxe grandes desafios aos discentes. **Objetivo:** relatar a experiência e os desafios vivenciados por graduandas de enfermagem na modalidade de ensino remoto durante a pandemia de COVID-19. **Descrição da experiência:** as aulas iniciaram em 17 de março de 2020 com introdução de novas ferramentas, aplicativos e metodologias de ensino remoto e online que impactaram cerca de 210 estudantes e vinte professores da graduação de enfermagem de uma Instituição de Ensino Superior privada de Salvador – Bahia. As ferramentas utilizadas durante as aulas foram slides, vídeos, leitura de artigos, músicas, incentivo na iniciação científica, discussões acerca dos assuntos ofertados, casos clínicos e apresentações de seminários e trabalhos. **Resultados e impactos:** o ensino remoto trouxe como desafios a limitação ou ausência de acesso à internet, dificuldades no manejo das tecnologias e no planejamento dos estudos. Entretanto, oportunizou o estímulo à autonomia do aluno e o fortalecimento de metodologias ativas. **Considerações finais:** a experiência no ensino remoto oportunizou a manutenção das aulas e continuidade da formação no ensino superior e o fortalecimento das metodologias ativas. Torna-se imprescindível discutir novas estratégias de ensino para minimizar os impactos do ensino remoto à educação e formação dos estudantes.

**Descritores:** Enfermagem; Pandemias; Infecções por Coronavírus; Educação a Distância

**I Introdução:**

A COVID-19 é causada pelo vírus SARS-CoV-2, foi descoberta em 2019 e distribuída mundialmente, tornando-se uma pandemia. Aproximadamente, 80% dos infectados são assintomáticos ou apresentam poucos sintomas, o que facilita a disseminação e transmissão. Quando apresentado sintomas, geralmente, estão relacionados ao sistema respiratório, além de febre, perda de olfato e alteração no paladar (BRASIL, 2020).

O Brasil é um dos países com maior morbimortalidade pela doença, com mais de 12,5 milhões de casos confirmados desde o início da pandemia, dos quais mais de 313 mil vieram a óbito (BRASIL, 2021).

Tendo em vista esse cenário e as restrições de isolamento social, a partir do dia 16 de março de 2020, foram substituídas as aulas presenciais pela modalidade de ensino remoto, com ensino à distância, conforme a Portaria MEC nº 343/2020 (MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO, 2020).

Para tanto, foram necessárias adaptações que mantivesse a qualidade do ensino de forma que os discentes seguissem com a formação.

**2 Objetivo:**

Relatar a experiência e os desafios vivenciados por graduandas de enfermagem na modalidade de ensino remoto durante a pandemia de COVID-19.

**3 Descrição da experiência:**

A pandemia da COVID-19 demandou o fechamento temporário das Instituições de Ensino Superior (IES) promovendo o isolamento social dos estudantes e professores. Assim, essas IES tiveram que adotar um novo modelo de ensino, disponibilizando novas plataformas e ferramentas online de ensino-aprendizado. A experiência em aulas remotas teve início em 17 de março de 2020, onde cerca de 210 discentes e 20 docentes do curso de enfermagem de uma instituição privada de Salvador - Bahia passaram a utilizar um aplicativo de reuniões online para realização das aulas.

Com a implementação do ensino remoto, foram mantidos os dias e horários de aulas das respectivas disciplinas, com aulas teóricas em tempo real com o professor. As ferramentas utilizadas durante as aulas foram slides, vídeos, leitura de artigos, músicas, incentivo na iniciação científica, discussões acerca dos assuntos ofertados, casos clínicos e apresentações de seminários e trabalhos.

**4 Resultados e/ou impactos:**

Apesar das intervenções realizadas para ofertar de forma hábil os conteúdos programados, os discentes enfrentaram desafios em vários aspectos no novo cotidiano, como dificuldade ou ausência de conexão com a internet, obstáculos no planejamento de estudos e estabelecimento de uma rotina e sobrecarga de trabalhos.

A ausência ou dificuldade com o acesso à internet e a impossibilidade de assistir às aulas em tempo real trouxe redução da concentração e do rendimento dos alunos, impactando no aprendizado dos mesmos.

Ademais, a situação de saúde e o isolamento social, trouxe consequências à saúde mental dos alunos, o que resultou na dificuldade de adaptação ao novo método, impactando na formação do aluno.

Todavia, apesar dos desafios vividos, principalmente durante o período inicial da implementação das aulas remotas, os discentes tiveram a oportunidade de conhecer novas plataformas de estudo, tornando o aprendizado centrado nas metodologias ativa e fortalecendo a autonomia do aluno.

**5 Considerações finais:**

O presente relato de experiência descreveu o trajeto percorrido desde a suspensão das aulas presenciais, até a inserção das remotas e as adequações que as IES, docentes e discentes necessitaram realizar para continuar com as aulas do semestre letivo.

Os desafios mais vivenciados pelos discentes foram dificuldade ou ausência de conexão à internet, dificuldade no manejo das ferramentas, dos aplicativos e das novas tecnologias implementadas e no planejamento dos estudos, impactando no aprendizado.

Apesar dos desafios, a experiência com as aulas remotas possibilitou a manutenção das aulas e continuidade da formação no ensino superior e o fortalecimento das metodologias ativas.

O compartilhamento das experiências vivenciadas pelos alunos de graduação em aulas remotas durante a pandemia de COVID-19 possibilita o gerenciamento e planejamento do ensino superior. Ademais, torna-se imprescindível discutir novas estratégias de ensino para minimizar os impactos à educação e formação dos alunos.

**Referências**

BRASIL. Ministério da Saúde (BR). **Coronavírus Brasil: Painel Coronavírus. 2021**. Brasília, DF, 2021. Disponível em: https://covid.saude.gov.br/. Acesso em março de 2021.

BRASIL. Ministério da Saúde (BR). **Coronavírus COVID-19: O que você precisa saber. 2020**. Brasília, DF, 2020. Disponível em: https://coronavirus.saude.gov.br/. Acesso em março de 2021.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. **Decreto Nº 343, de 17 de março de 2020**. Dispõe sobre a substituição das aulas presenciais por aulas em meios digitais enquanto durar a situação de pandemia do Novo Coronavírus - COVID-19. Brasília, DF, 2020. Disponível em: https://www.in.gov.br/en/web/dou/-/portaria-n-343-de-17-de-marco-de-2020-248564376. Acesso em março de 2021.

1. Graduanda de Enfermagem, 2022, Centro Universitário Ruy Barbosa, isabelle.brito3@hotmail.com [↑](#footnote-ref-1)
2. Graduanda de Enfermagem, 2022, Centro Universitário Ruy Barbosa, danielleandradedasilva@hotmail.com

   ³ Mestre em Desenvolvimento Regional e Meio Ambiente, 2014, Bacharel em Enfermagem, 2010, Docente Centro Universitário Ruy Barbosa, pitangacmilena@gmail.com [↑](#footnote-ref-2)